

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas de
ABSA - Aerolinhas Brasileiras S.A.
Campinas– SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da ABSA - Aerolinhas Brasileiras S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ABSA - Aerolinhas Brasileiras S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentadas para fins de comparação, foram anteriormente auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 27 de abril de 2016, sem qualquer modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse Relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse Relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 23 de maio de 2017.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Ezequiel Litvac
Contador CRC-1SP249186/O-5

<u>ATIVO</u>	<u>Nota explicativa</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	6	37.724	38.065
Contas a receber	7	1.725.917	2.148.801
Tributos a recuperar	8	76.492	67.832
Demais contas a receber		3.507	7.958
Total do ativo circulante		<u>1.843.640</u>	<u>2.262.656</u>
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Depósitos judiciais	9	9.360	17.244
Demais contas a receber		344	464
		<u>9.704</u>	<u>17.708</u>
Imobilizado	10	4.611	6.276
Intangível	11	717	190
Total do ativo não circulante		<u>15.032</u>	<u>24.174</u>
TOTAL DO ATIVO		<u><u>1.858.672</u></u>	<u><u>2.286.830</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



<u>PASSIVO</u>	Nota <u>explicativa</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores	12	1.670.581	2.042.983
Salários e encargos sociais	13	17.128	14.897
Receita diferida		1.483	1.560
Impostos e tarifas a recolher	14	4.094	29.950
Total do passivo circulante		<u>1.693.286</u>	<u>2.089.390</u>
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	15	61.976	40.631
Demais contas a pagar	19	4.725	2.705
Total do passivo não circulante		<u>66.701</u>	<u>43.336</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>1.759.987</u>	<u>2.132.726</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	16	144.061	144.061
Prejuízos acumulados		(95.158)	(69.734)
Ajuste de avaliação patrimonial		49.782	79.777
Total do patrimônio líquido		<u>98.685</u>	<u>154.104</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>1.858.672</u>	<u>2.286.830</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



	Nota explicativa	31/12/2016	31/12/2015
Receita operacional líquida	20	875.065	1.040.838
Custo dos serviços prestados	21	(841.048)	(981.081)
Lucro operacional bruto		34.017	59.757
Despesas com vendas	21	(25.940)	(27.237)
Despesas gerais e administrativas	21	(41.924)	(28.596)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		357	667
Lucro (prejuízo) operacional		(33.490)	4.591
Receitas financeiras	22	1.364	2.412
Despesas financeiras	22	(7.380)	(2.777)
Variação cambial líquida	22	15.118	(44.269)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(24.388)	(40.043)
Imposto de renda e contribuição social:			
Corrente	18	(1.036)	(620)
Prejuízo do exercício		(25.424)	(40.663)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Demonstração do resultado abrangente para os exercícios findos em
31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
(Prejuízo) do exercício	(25.424)	(40.663)
Outros componentes do resultado abrangente		
Itens que não serão reclassificados para o resultado		
Ajuste por conversão de balanço	(29.995)	79.691
Resultado abrangente total	<u>(55.419)</u>	<u>39.028</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Demonstração da mutação do patrimônio líquido para os exercícios findos em
31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Reserva de capital				Patrimônio líquido
	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	
31 de Dezembro de 2014	4.061	140.000	86	(29.071)	115.076
Prejuízo do exercício	-	-	-	(40.663)	(40.663)
Ajuste de conversão de balanço	-	-	79.691	-	79.691
Total do resultado abrangente	-	-	79.691	(40.663)	39.028
Adiantamento para futuro aumento de capital	140.000	(140.000)	-	-	-
31 de Dezembro de 2015	144.061	-	79.777	(69.734)	154.104
Prejuízo do exercício	-	-	-	(25.424)	(25.424)
Ajuste de conversão de balanço	-	-	(29.995)	-	(29.995)
Total do resultado abrangente	-	-	(29.995)	(25.424)	(55.419)
31 de Dezembro de 2016	144.061	-	49.782	(95.158)	98.685



Demonstração dos fluxos de caixa para os exercícios findos em
31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	31/12/2016	31/12/2015
(Prejuízo) do exercício		(25.424)	(40.663)
Ajustes do resultado			
Depreciações e amortizações	10	677	1.322
Resultado na alienação do imobilizado		-	44
Juros e variações cambiais sobre ativos e passivos		(5.134)	(2.801)
Ajuste de conversão cambial		-	79.691
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	7	661	2.937
Provisões para contingências	16	(6.709)	7.026
Variações patrimoniais			
Contas a receber	7	354.666	(1.825.461)
Tributos a recuperar		11.217	(16.940)
Depósitos judiciais		2.851	(4.321)
Fornecedores	13	(337.829)	1.793.314
Salários e encargos sociais	14	(2.463)	3.793
Impostos e tarifas a recolher		(4.953)	27.021
Receitas diferidas		(258)	1.560
Pagamento contingências tributárias, trabalhistas e cíveis	16	6.067	(710)
Outros ativos e passivos líquidos		6.841	2.682
Caixa proveniente das atividades operacionais		210	28.494
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Títulos e valores mobiliários		-	4.465
Aquisições de imobilizado	10	-	(8)
Aquisições de ativos intangíveis	11	(551)	(190)
Caixa (usado nas) proveniente das atividades de investimentos		(551)	4.267
Diminuição/Aumento no caixa e equivalentes de caixa		(341)	32.761
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		38.065	5.304
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		37.724	38.065

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras anuais.

